

DOI: 10.70513/profecipampa-cinco-anos.4

Feira de Ciências Integradora de Caçapava do Sul: uma análise após o PROFECIPAMPA

Aline Lopes Balladares

Universidade Federal do Pampa, alineballadares@unipampa.edu.br

Suene Bernardes dos Santos

Universidade Federal do Pampa, suenesantos@unipampa.edu.br

Antonio Carlos da Silva

Universidade Federal do Pampa, antoniosilva@unipampa.edu.br

Cristiane Heredia Gomes

Universidade Federal do Pampa, cristianegomes@unipampa.edu.br

Elenize Rangel Nicoletti

Universidade Federal do Pampa, elenizenicoletti@unipampa.edu.br

Introdução

O projeto de extensão Feira de Ciências do campus Caçapava do Sul da Universidade Federal do Pampa (Unipampa) realiza ações, visando a divulgação e popularização das Ciências desde 2011. Em vista disso, vem obtendo sucesso em difundir conhecimentos sobre Ciência, Tecnologia e Inovação entre crianças e jovens estudantes da Educação Básica na região da campanha. A série de eventos que resultaram nas catorze edições da Feira de Ciência promovida pelo campus Caçapava do Sul foram possíveis graças à parceria e colaboração entre escolas, universidade e poder público.

O projeto vem sendo pensado como uma possibilidade de qualificar os processos de ensino e aprendizagem em Ciências na Educação Básica. O Ensino de Ciências, ainda apresenta, por vezes, características baseadas na descrição teórica e/ou experimental dos conceitos desarticulados com o dia-a-dia

do estudante e, conseqüentemente, com suas reais necessidades. A experiência dos docentes do Campus Caçapava do Sul, envolvidos com o projeto de realização da Feira de Ciências, revela que ainda se prioriza, na Educação Básica, a prática da apropriação do conhecimento por meio da memorização de nomes, fórmulas e enunciados. Para contornar este cenário é necessário o desenvolvimento articulado e gradual do conhecimento científico e tecnológico junto aos estudantes por meio de ações que promovam a autonomia dos alunos (Chassot, 2003). Nesse sentido, as feiras revelam o protagonismo dos estudantes, uma vez que eles motivam-se a pesquisar um tema de relevância do seu cotidiano e escolhem a melhor maneira de comunicar os resultados dos seus projetos científicos para a comunidade.

As Feiras de Ciências destacam-se como espaços de educação não convencional, promovendo a investigação científica e o desenvolvimento da cultura científica (Queiroz *et al.* (2017). Destaca-se também uma maior politização dos participantes devido à ampliação da visão de mundo, à formação de lideranças e à tomada de decisões durante a realização dos trabalhos (Hartmann; Zimmermann, 2009). A Feira de Ciências, como veículo de prática pedagógica, é também um espaço de protagonismo juvenil, pois os alunos abordam temas sociais e ambientais, orientam o público sobre problemas cotidianos que podem ser solucionados utilizando o conhecimento científico e tecnológico estudado por eles, além de trazer ao público discussões contemporâneas como gênero e raça, por exemplo. Convém ressaltar, no entanto, a importância de que as Feiras sejam a culminância de um trabalho escolar e não a realização de uma atividade extemporânea, realizada apenas para que um evento dessa natureza aconteça na escola e ou no município (Gonçalves, 2008).

Assim, em 2020, quando foi criado o PROFECIPAMPA, Programa de Feiras de Ciências da Unipampa, o projeto passou a ser uma Feira de Ciências Integradora da FECIPAMPA - Feira de Ciências do Pampa e, desde então, os trabalhos destaques na Feira de Ciências de Caçapava do Sul participam anualmente deste evento. O engajamento e aglutinação das ações relativas a Feiras de Ciências na Unipampa através deste programa fortalece e contribui para a consolidação do projeto.

Desta forma, neste capítulo abordaremos os principais trabalhos destaques oriundos da Feira de Ciências Integradora do Campus de Caçapava do Sul que participaram da FECIPAMPA desde 2021, sob a perspectiva de estratégias de ensino e relevância das Feiras de Ciências para o desenvolvimento da Alfabetização Científica nos estudantes.

Metodologia

A Feira de Ciências Integradora do campus Caçapava do Sul ocorre anualmente e, as ações para o desenvolvimento do evento começam em conjunto com as Secretarias Municipais de Educação, que incluem o projeto em seus calendários e convidam as escolas a prepararem seus projetos para a participação na feira. No início do ano letivo escolar, é realizada a divulgação do evento nas escolas públicas e particulares da rede básica de ensino na região de abrangência de Caçapava do Sul. Esta

região inclui os municípios de Lavras do Sul, São Sepé, Santana da Boa Vista, Canguçu, Morro Redondo, entre outros. A divulgação também é realizada nas redes sociais da feira. Após o período de divulgação, as escolas são convidadas a contribuir no processo de planejamento da Feira de Ciências onde, apresenta-se o projeto e a equipe executora; se faz uma retrospectiva das edições realizadas pelo campus Caçapava do Sul, com destaque para os princípios de investigação científica, contextualização, interdisciplinaridade, inovação, visão ambiental, econômica e social; se discute as etapas e critérios da Chamada Pública para seleção de trabalhos para a Feira de Ciências. Durante esta etapa também são oferecidas ações formativas aos professores que desenvolvem projetos a serem submetidos ao evento, com o intuito de colaborar com o desenvolvimento dos trabalhos a serem inscritos.

A comissão organizadora da Feira de Ciências, formada por servidores e discentes do campus, prevê um número limitado de trabalhos homologados levando em consideração o espaço físico disponível para a realização do evento na ocasião. As vagas são distribuídas entre sete categorias, sendo elas: Educação infantil, Ensino Fundamental I, Ensino Fundamental II, Ensino Médio, Ensino Técnico Integrado (E.T.I), Educação Inclusiva e Educação de Jovens e Adultos. As inscrições dos trabalhos são realizadas através do envio de um resumo que é avaliado e, sendo o trabalho homologado, nas edições pós pandemia da COVID-19, os autores enviam um vídeo contendo a apresentação do trabalho. Este é publicado no canal do YouTube¹ do projeto e também é avaliado pela comissão examinadora. Além disso, os trabalhos são avaliados presencialmente no dia do evento, naquelas edições que houve mostra presencial dos trabalhos. Diferente das edições anteriores, em 2025 o envio do vídeo foi dispensado, uma vez que neste ano a FECIPAMPA ocorrerá no formato presencial, e a avaliação contou com apenas duas etapas, sendo elas: a análise do resumo e da apresentação presencial realizada no dia do evento. Os Instrumentos de Avaliação dos Trabalhos, para as diferentes etapas, resumo, vídeo e apresentação, são divulgadas no site do projeto seguindo o cronograma estabelecido na Chamada Pública de Trabalhos.

Os trabalhos melhor avaliados são anunciados como trabalhos destaques no final do evento presencial e recebem credencial para participar da FECIPAMPA. Os resultados também são divulgados nas redes sociais e em transmissão ao vivo no canal do projeto no YouTube[®]. No ano de 2025, com a realização da primeira edição presencial da FECIPAMPA, o número de credenciais foi limitado a um trabalho por categoria de cada município participante da feira integradora, embora tenham recebido destaque da avaliação dois trabalhos por categoria, sem considerar o município proveniente. Nas edições anteriores, em que a FECIPAMPA aconteceu no formato virtual, os três trabalhos destaques da avaliação e do público, de cada categoria por município, eram automaticamente inscritos no evento estadual.

Os participantes da feira, alunos, orientadores e coorientadores, recebem certificados de participação no evento e todos os alunos apresentadores recebem medalha de participação. Durante a realização da exposição os participantes são convidados a responder a uma consulta pública

1 <https://www.youtube.com/@feiradecienciascacapava>

sobre questões que abordam a metodologia do projeto, infraestrutura e satisfação, com o intuito de melhorar os processos, alocar recursos, corrigir falhas e, assim, contribuir para a melhoria contínua das edições da Feira de Ciências.

Resultados e Discussão

Foram cinco edições da Feira de Ciências desde a criação do PROFECIPAMPA. De 2011 até 2019 a Feira de Ciências do campus Caçapava do Sul aconteceu anualmente de forma presencial, em 2020 devido à pandemia da COVID-19, não houve a realização do evento. Porém, neste ano a equipe executora do projeto, além de participar ativamente na construção da proposta do PROFECIPAMPA, realizou consultas a respeito do desenvolvimento das atividades do projeto no formato virtual e atividades formativas para as professoras orientadoras. Após o início das atividades do PROFECIPAMPA e da definição dos municípios de abrangência de cada *campi* da Unipampa, a equipe passou a divulgar o projeto da Feira de Ciências Integradora na região. As escolas de Lavras, São Sepé e Santana da Boa Vista já participavam do projeto desde sua concepção. Desde a fundação do PROFECIPAMPA e com a realização de algumas edições de forma virtual ou híbrida, escolas de Canguçu passaram a apresentar trabalhos na Feira de Ciências de Caçapava e acompanham o projeto desde então.

A 10ª Feira de Ciências Integradora do campus Caçapava do Sul ocorreu em 2021, de forma totalmente virtual. O evento contou com a inscrição de 48 trabalhos, sendo 22 deles homologados. O evento alcançou 70 alunos e 32 professores de 8 escolas das cidades de Caçapava do Sul, Canguçu, Lavras do Sul e São Sepé. No dia 27 de agosto do mesmo ano, foi realizada uma transmissão ao vivo no canal do projeto, onde foram divulgados os trabalhos destaques da avaliação, destaques do público externo e destaque inclusivo. Os 13 trabalhos destaques, participaram da I Fecipampa, que aconteceu no final de setembro do mesmo ano. Os alunos do trabalho “Explorando o Corpo Humano” foram contemplados com três bolsas de Iniciação Científica Júnior, IC-Jr, implementadas a partir de outubro de 2021. As bolsas eram oriundas da distribuição do PROFECIPAMPA às Feiras Integradoras que indicavam o trabalho destaque da categoria Ensino Médio para recebê-las.

A 11ª edição da feira ocorreu de forma híbrida com 104 trabalhos inscritos, destes 70 foram homologados e participaram 20 escolas, 84 professores orientadores e 300 alunos. Os vídeos dos trabalhos homologados foram publicados no canal do YouTube® e passaram por avaliação. Receberam destaque da avaliação 29 trabalhos das 4 categorias participantes da feira. Os destaques populares foram definidos a partir do número de compartilhamentos dos vídeos publicados. Posteriormente realizou-se uma mostra dos trabalhos da XI Feira de Ciências Integradora, de forma presencial, que aconteceu no Campus Caçapava do Sul da Unipampa e contou com a presença de grande parte dos trabalhos homologados. Os trabalhos destaques da avaliação participaram da II FECIPAMPA. Na participação da etapa estadual, os trabalhos passaram por nova avaliação dos resumos e vídeo e dentre os trabalhos inscritos pela XI Feira de Ciências do campus Caçapava do Sul, cinco deles receberam

destaque, dois na Educação Infantil, um nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e um nos anos Finais do Ensino Fundamental. Além disso, o trabalho “Sala de Aula Bilíngue e Inclusiva”, da escola EMEF Dagoberto Barcellos de Caçapava do Sul, recebeu o Destaque Inclusivo da II FECIPAMPA. O trabalho dos Anos Finais, “Valorização do trabalho da mulher no campo para a redução das desigualdades.” da escola EMEF Carlos Moreira de Canguçu, foi premiado com uma credencial para participação na Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia (Mostratec) de 2022, onde também foi destaque e recebeu credenciamento para a Expocitec & Fecijsa realizada em Toledo/PR.

Em 2023, o evento também foi realizado de forma híbrida, porém com a participação presencial obrigatória, diferente do ocorrido na edição de 2022. A exposição dos trabalhos da 12ª Feira de Ciências Integradora foi realizada no dia 01 de setembro no Campus Caçapava do Sul. Recebeu 150 inscrições de trabalhos e destes, 117 foram homologados, alcançou 348 estudantes e 103 professores de 20 escolas de Caçapava do Sul, Canguçu e Lavras do Sul. Neste ano, a avaliação aconteceu em 3 etapas: resumos, vídeos e apresentações presenciais. Os resultados foram anunciados no final da exposição e também divulgados numa live ocorrida no dia 05 de setembro transmitida no canal do projeto no YouTube®. Dezenove trabalhos receberam destaque da avaliação e participaram da III FECIPAMPA. Destes, quatro receberam destaque da avaliação, um da Educação Infantil, um dos Anos Finais do Ensino Fundamental, um da Educação Inclusiva e um do E.T.I.. Além disso, este trabalho também recebeu destaque popular na categoria. O trabalho “Resgate da biodiversidade vegetal local para ampliação da sustentabilidade na agricultura familiar” da escola E.M.E.F. Carlos Moreira de Canguçu, representou a Fecipampa na Mostratec em 2024, recebendo a premiação de trabalho com engajamento de meninas e mulheres na Ciências, oferecido pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). A Figura 1 ilustra estes momentos.

Figura 1. Trabalho destaque da XII Feira de Ciências Integradora do Campus Caçapava do Sul, destaque na III FECIPAMPA e premiado na Mostratec 2024.

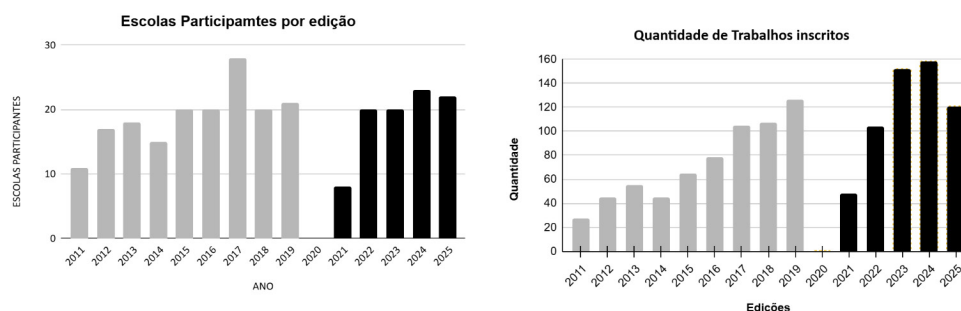


Fonte: Acervo dos autores.

A XIII Feira de Ciências de Caçapava do Sul homologou 112 trabalhos das 158 inscrições recebidas. O evento contou com a participação de 347 alunos, 91 professores e 23 escolas dos municípios de Caçapava do Sul, Canguçu e Lavras do Sul. Os autores dos resumos homologados também enviaram vídeos com a apresentação dos alunos. Neste ano, a categoria Educação Infantil teve o envio do vídeo facultado, porém os trabalhos que não enviassem vídeo no período estipulado no edital não poderiam receber credenciais para a FECIPAMPA. A avaliação final dos trabalhos incluiu a avaliação do resumo, vídeo e apresentação presencial. Os resultados foram anunciados no final da exposição. Os 18 trabalhos destaques deste ano participaram da IV FECIPAMPA, realizada no dia 13 de novembro de 2024. Quatro trabalhos receberam destaque na IV FECIPAMPA, dois dos Anos Finais do Ensino Fundamental, um do E.T.I. e um da Educação Inclusiva. Outro trabalho da categoria ETI foi destaque popular. Os alunos dos dois trabalhos destaque da categoria Anos Finais do Ensino Fundamental, “O aumento de casos de animais peçonhentos: uma questão de saúde pública e qualidade ambiental” e “O impacto social e ambiental da questão do abandono de cães e a necessidade de ações concretas”, ambos da escola E.M.E.F. Carlos Moreira de Canguçu receberam bolsas de IC-Jr, que foram implementadas no ano de 2025.

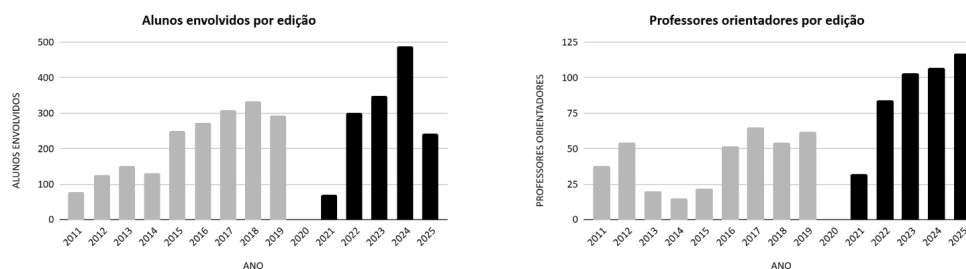
Na 14ª Feira de Ciências Integradora do Campus Caçapava do Sul, ocorrida em 2025, foram inscritos 139 trabalhos e destes, 91 foram homologados, envolvendo a participação de 243 estudantes, 91 orientadores e 45 coorientadores de 21 escolas de Caçapava do Sul, Canguçu e Lavras do Sul. O número de trabalhos foi limitado ao espaço físico disponível para a realização do evento, de modo a facilitar a circulação dos participantes e visitantes. Neste ano, o evento foi realizado de forma presencial no Campus Caçapava do Sul no dia 26 de setembro e, diferente das edições anteriores, foi dispensado o envio do vídeo. A avaliação final dos trabalhos incluiu a avaliação do resumo e da apresentação presencial. Ao final do evento foram anunciados os 12 trabalhos destaques da avaliação, dois por categoria participante, e dois destaques do público, os mais votados na consulta popular. Neste ano, conforme critérios publicados na Chamada de Trabalhos, foram distribuídas 21 credenciais para a V FECIPAMPA que acontecerá dia 19 de novembro de 2025. Os trabalhos que receberam as credenciais foram divulgados na transmissão ao vivo no dia 29 de setembro.

Figura 2. Os gráficos demonstram os dados das 14 edições da Feira de Ciências Integradora do Campus Caçapava. Em preto estão os dados das edições a partir da criação do PROFECIPAMPA.



Continua na próxima página

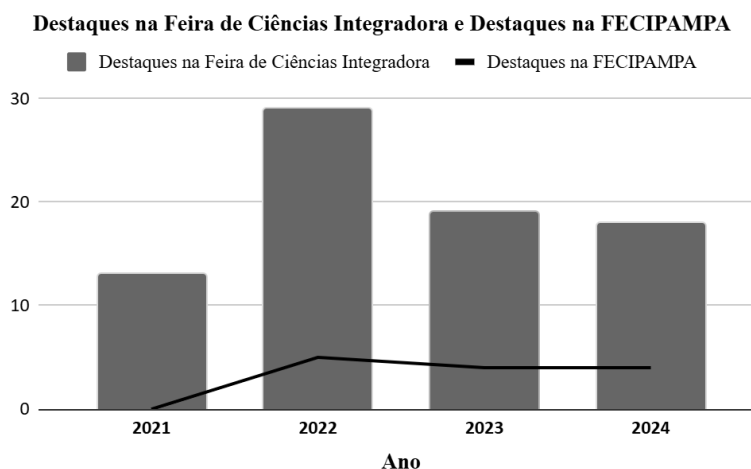
Começa na página anterior



Fonte: elaborado pelos autores.

Na Figura 02 estão organizados os dados relativos às 14 edições da Feira de Ciências Integradora do campus Caçapava do Sul, destacando as últimas cinco edições, onde o projeto passou a participar das ações do PROFECIPAMPA. No ano de 2025, o número de trabalhos apresentados foi menor devido à limitação de espaço físico e o número de alunos participantes diminuiu devido à redução no número de alunos apresentadores por trabalho, em relação aos anos anteriores.

Figura 3. Relação entre o número de trabalhos destaques nas edições da Feira de Ciências Integradora do Campus Caçapava do Sul e o número de trabalhos destaques nas edições da FECIPAMPA.



Fonte: elaborado pelos autores.

A Figura 03 representa o número de trabalhos destaques das avaliações das 10^a à 13^a edições da Feira de Ciências Integradora do campus Caçapava do Sul comparado ao número de destaques das avaliações nas edições da FECIPAMPA.

Considerações Finais

A Feira de Ciências Integradora do campus Caçapava do Sul vem se consolidando como um evento relevante para o desenvolvimento educacional e científico da região. Desde a sua origem em

2011, promove de modo efetivo a popularização da ciência, tecnologia e inovação, entre estudantes da educação básica, o que tem se comprovado na expansão do evento ao longo dos anos, com a incorporação da participação de novos municípios e escolas.

Percebe-se que apesar do período pandêmico, onde a participação teve uma queda considerável, nas últimas edições a participação no projeto voltou a crescer, o que mostra seu papel como espaço importante no processo de ensino e aprendizagem, além de se configurar como o maior meio de divulgação científica na região de abrangência do campus Caçapava do Sul.

Ressalta-se a qualidade dos trabalhos, que tem melhorado significativamente ao longo dos anos, fato evidenciado pelos trabalhos destaques da FECIPAMPA oriundos da Feira de Ciências do Campus Caçapava indicados a participar de outras feiras nacionais e internacionais, além de receberem bolsas de IC-Jr, que são um incentivo de suma importância para a continuidade dos projetos destacados e para motivar os alunos a seguirem a carreira científica, além de contagiar os demais estudantes ao seu redor.

Assim, a Feira de Ciências de Caçapava do Sul, ao integrar a FECIPAMPA, consolida-se como um importante espaço não formal e formativo, para os diferentes públicos que a integram, sejam os estudantes das diferentes etapas e modalidades da Educação Básica, os docentes, os universitários, os professores em formação inicial e a comunidade em geral, que pode prestigiar e aprender com o evento.

Referências

CHASSOT, A. Alfabetização científica: uma possibilidade para a inclusão social. **Revista Brasileira de Educação**, n. 22, p. 89-100, 2003.

GONÇALVES, T. V. O. Feiras de ciências e formação de professores. *In*: PAVÃO, A. C.; FREITAS, D. de.(Orgs.). **Quanta ciência há no ensino de ciências**. São Carlos, SP: EdUFSCar, 2008. p. 207–215

HARTMANN, A. M.; ZIMMERMANN, E. Feira de ciências: a interdisciplinaridade e a contextualização em produções de estudantes de ensino médio. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, 7., 2009, Florianópolis. **Anais [...]** Florianópolis: [s.n.], 2009. Disponível em: <http://www.fep.if.usp.br/~profis/arquivos/vii%20ENPEC%20-%202009/www.foco.fae.ufmg.br/cd/pdfs/178.pdf>. Acesso em: 23 set. 2025.

QUEIROZ, S. F.; LIRA, F. L. C.; TONHOLO, J. Feira de Ciências no contexto da educação básica: tradição e inovação. *In*: ENCONTRO INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES, 10., 2017, Aracajú. **Anais [...]** Aracaj: [s.n.], 2017.